

AS ORIGENS DA ÓPERA

Atribui-se o início da ópera aos encontros dos Camerata (clube de artistas de notável distinção intelectual e artística), porém isso é uma simplificação já que a ópera evoluiu a partir de várias causas, algumas das quais os Camerata teriam repudiado.

“Os primeiros dramaturgos europeus escolheram uma forma na qual a música devia acrescentar intensidade a palavras que eram por vezes cantadas e às vezes recitada com acompanhamento musical.” A música tinha função de intensificação ou manifestação do drama.

O autor fala então da Mascherata que eram atrações do carnaval das cidades italianas no século XVI que evoluiu para o balé e foram copiadas para representações palacianas na França.

O Ballet de cour teve grande influência no futuro do teatro francês. Ele é uma mistura de canto, dança, coro e mímica, transmitindo as palavras com o máximo de eficácia pelo tom e ritmo. “ O Ballet de cour consistia em certas entrées (entradas), dançadas ou representadas por mímica, precedidos de versos cantados como récites ou falados. Música coral, canto com acompanhamento de alaúde ou conjuntos instrumentais acompanhavam a dança e a mímica. Cantores e instrumentistas eram mantidos fora da cena a menos que alguma coisa na história exigisse que tomassem parte na representação”.

A Académie de Poésie et de Musique foi lugar de encontro de um grupo de poetas franceses que fascinados pelas possibilidades de formas em que a música e a poesia poderiam se encontrar começaram a fazer experimentos com poesia e fizeram o Vers mesurés, poesia fortemente acentuada e altamente rítmica.

“O objetivo da Académie era a restauração de um estilo que seus componentes acreditavam ter sido uma das glórias da era clássica da literatura grega”

Sobre o recitativo, começou como um estilo de solo vocal da música do Ballet de cour que em meados do século XVII foi transformado no recitativo francês. É um gênero de canto declamatório.

O autor diferencia a ópera romana da ópera palaciana. A primeira tem o objetivo de moralização, e a segunda de mostrar grandeza e glória. Falando em ópera romana, a obra de Cavaliere é a origem do oratório mas também da ópera romana. Fora de Roma a ópera era uma diversão rica e inventada para os aristocraticamente ricos. Ela permaneceu, por certo tempo, monopólio de palacianos abastados já que era caríssima para ser feita.

Enfim, a ópera é uma arte que abrange todas as demais artes, uma superarte, segundo o conceito criado no século XVII.